

RESUMO

A pesquisa situa-se no campo da Educação, versando mais especificamente a respeito da Educação Ambiental (EA) nos anos finais do Ensino Fundamental na Escola Estadual “Pio XII”, em São Mateus, Estado do Espírito Santo. Objetiva descrever como a EA está inserida no Currículo Básico Escola Estadual do Espírito Santo (CBEE/ES) e como está inserida no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola pesquisada, além do que se propõe, sobretudo, a analisar a percepção dos respectivos docentes a respeito da temática e investigar se e como ela é abordada na prática pedagógica dos referidos educadores. O referencial teórico apresenta aspectos históricos, legais e conceituais sobre a EA, bem como fornece fundamentos acerca da EA no ensino formal. Possui caráter qualitativo e adota como técnica de coleta de dados a análise documental e a realização de entrevistas semiestruturadas. Foram analisados o CBEE/ES e o PPP e foram entrevistados 14 (quatorze) professores de diversas disciplinas. Os resultados obtidos mostram que a maior parte dos professores percebe e pratica a EA de forma mais voltada para o ambiente natural, sem um enfoque especial na relação deste com as questões sociais, econômicas, culturais, políticas, etc. Porém, também revelam que a maioria dos docentes em referência reconhece a importância de se perceber e trabalhar a EA em cada disciplina, de forma crítica, mas sinalizando indícios de alguns obstáculos à concretização desse propósito. Do mesmo modo, evidenciam a necessidade de uma conjugação de esforços do professor, porém, principalmente, do Poder Público, para a aproximação ao educador, dos meios conducentes à compreensão e à consciência permanentemente renovadas quanto à evolução da temática. A dissertação não esgotou as investigações sobre todas as particularidades pertinentes ao tema, as quais podem ser objetos de novas pesquisas na área, até mesmo, por exemplo, para se perquirir eventuais soluções para os percalços acima referidos.

Palavras-chave: Educação Ambiental Emancipatória. Transformação. Criticidade.